

# **A INVISIBILIDADE INSTITUCIONALIZADA DAS FAVELAS DO INTERIOR PAULISTA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS DADOS DO CENSO 2010 E OS PLANOS LOCAIS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (APOIO SANTANDER/UNIP)**

**Alunas:** Érica Fresarin e Raiane Liriel de Oliveira

**Orientadora:** Profa. Ma. Tatiana Reis Pimenta

**Curso:** Arquitetura e Urbanismo

**Campus:** Jundiaí

O acesso à terra urbana tem se dado de forma injusta, excludente e por processos legais que geram muitas ocupações ilegais, com dezenas de milhões de brasileiros vivendo de forma irregular sem acesso a condições dignas de salubridade e habitabilidade. Esse acesso à terra urbana ocorre de diversas formas, de acordo com as características de cada cidade, gerando assim assentamentos de favela com perfis específicos conforme a região em que estão situados. Essas divergências se tornam ainda mais expressivas quando se compara favelas localizadas em cidades metropolitanas com as de cidades de médio e pequeno porte. Esse tipo de assentamento, quando presente em cidades do interior, não é considerado precário, e assim permanece à margem das ações do poder público, evidenciando a denominada invisibilidade institucionalizada. Com isso, o objetivo desta pesquisa é realizar a coleta de dados e mapeamento dos municípios do interior paulista com aglomerados subnormais cadastrados pelo IBGE no CENSO 2010 e comparar com os dados dos Planos Locais de Habitação de Interesse Social, a fim de identificar se há divergências entre os dados e constatar a existência ou não da invisibilidade desses assentamentos.